Página Juvenil

"Escrevo a vocês, jovens, porque são fortes." 1 João 2:14.

ANO VIII — JANEIRO-FEVEREIRO/77 — N.º 75

Dia 26 de dezembro houve batismos em Aracaju, SE (49 almas), em São Paulo, SP (20 almas), em Manaus, AM (3 almas), em Belém, PA (10 almas), em Imperatriz, MA (2 almas).

Festa batismal em S. Paulo

NESTE NÚMERO:

Umas e Outras 3

I Festival de Piano 6

Fé, Fortaleza e Fornalha 7

O Estado do Ceará 10

Remissão ou Remição? 12

"Novas Criaturas em Cristo" 13

Coluna Social 15

PÁGINA JUVENIL

BIMENSÁRIO OFICIAL DO DEPARTAMENTO JUVENIL DA IGREJA A. S. D. MOVIMENTO DE REFORMA NO BRASIL.

Redação: Rua Amaro B. Cavalcanti, 21
03513 — São Paulo — SP

ANO VIII - JANEIRO-FEVEREIRO/77 N.º 75

Diretor: Davi P. Silva

COLABORADORES DESTE NÚMERO:

Davi P. Silva

N. E. Gustafson

J. Zoltan Sas

Shirley Maria de Almeida

Os artigos que forem enviados para publicação deverão vir datilografados em espaço duplo, e mesmo os que não forem publicados ficarão nos arquivos da Redação. Todos os artigos deverão ser enviados diretamente a:

Página Juvenil

Caixa Postal 48 321

CEP 0 1000 São Paulo — SP

CORRESPONDENTES DO PÁGINA JUVENIL

Manaus — Amazonas
Herinaldo Gomes

Belém — Pará
João Batista G. Lima

Imperatriz — Maranhão
Anísio do Nascimento

Bacabal — Maranhão
Caetano V. Sink

Fortaleza — Ceará
L. Norberto Pessoa

Recife — Pernambuco
Reginaldo Andrade

Salvador — Bahia
Ezer R. Aquino

Belo Horizonte — Minas Gerais
Elias de Souza

Rio de Janeiro — Rio de Janeiro
Joel Perez Nunes

Curitiba — Paraná
Artur Gessner

Brasília — Distrito Federal
Mateus B. Teixeira

Porto Alegre — Rio G. do Sul
Rubi de Souza

UMAS... E OUTRAS

Davi P. Silva

Dia 19 de dezembro pp foi realizada uma assembléia extraordinária que reuniu as diretorias e os sócios da Sociedade de Promoção Social "O Bom Samaritano" e do Cerassc — Centro Reformista de Assistência Social de S. Caetano.

Os objetivos específicos da assembléia em tela foram alcançados. Ei-los: fusão das duas entidades assistenciais; união das diretorias. A nova entidade passou a ser denominada de "Centro Reformista de Assistência Social O Bom Samaritano". A diretoria ficou assim:

Presidente: J. Policarpo da Cruz
Vice-Presidente: Wilson S. Barros
1.º Secretário: Isaías Lima
2.º Secretário: Samuel Tuleu
1.º Tesoureiro: Davi P. Silva
2.º Tesoureiro: Wilson Assis Dias
Conselheiro: Presidente da União ou pessoa por ele designada.

O Congresso realizado em Aracaju, dias 22 a 26 de dezembro, foi um sucesso. Reuniu cerca de trezentos irmãos na capital sergipana, tornou conhecida a obra da Reforma entre muitas pessoas que não nos conheciam, aumentou o intercâmbio social e religioso entre nossa juventude e conscientizou-a acerca da necessidade de entrega pessoal sem reservas de suas vidas ao verdadeiro Senhor e Salvador Jesus Cristo, bem como a urgência de um trabalho profícuo em favor das almas que atualmente estão imersas no pecado.

Foi inaugurado um belo templo como marco definitivo da penetração da Reforma na capital sergipana, e, no último dia do Congresso, domingo, dia 26, foram acrescentadas 50 novas almas à igreja de Deus.

Ao Congresso estiveram presentes três pastores: Washington L. Bueno (vice-presidente da União Brasileira), José

O Coral "A Voz em Mensagem" atuou brilhantemente em Aracaju.

O obreiro de Aracaju, irmão Sebastião de Souza, nos momentos inaugurais do templo.

Enoque Santiago (presidente da Associação Bahia-Sergipe, anfitriã do Congresso), e José Silva (presidente da Associação Nordeste Brasileiro).

Foi marcante a atuação do Coral "A Voz em Mensagem" em todas as reuniões públicas do Congresso. Este Coral, com a ajuda de Deus, vencendo os obstáculos peculiares à condição social e econômica de seus componentes, desta vez fez uma viagem mais longa que a realizada em 1975, quando de sua visita a Montevideu, Uruguai, onde reanimou grandemente a nossos irmãos do sul.

O conjunto vocal de Salvador também atuou de modo brilhante.

Parabéns, juventude da Bahia e de Sergipe, vamos em frente que a vitória já está garantida!

Temos o prazer de informar aos leitores do PJ que depois de incansáveis esforços de diferentes irmãos, o mesmo Espírito Santo que os inspirou no trabalho fez frutificar a semente da verdade no coração de um bom número de indianos, e dentre eles cerca de 80 foram batizados na Reforma naquele vasto e místico país.

Nossa obra no Zaire tomou novo impulso, recentemente.

Durante bom tempo, graças às atividades da "classe numerosa" que tem vários membros na administração do país, nossos irmãos foram marginalizados e perseguidos. Diversas tentativas que foram feitas para registrar nossa igreja no país de Mobutu Seko foram obstruídas pelos nossos inimigos.

Recentemente nossos irmãos de lá sentiram a atividade divina em seu favor de modo incomum.

Não conformados com o depoimento dos nossos "piores inimigos", os líderes do país convocaram nossos próprios irmãos para depor acerca dos nossos objetivos religiosos, após o que decidiram aceitar nosso pedido de registro.

Cessou a perseguição e nossos irmãos do Zaire respiram e trabalham mais aliviados com essa grande vitória do povo de Deus. Ao Pai celeste sejam dadas ações de graças por mais esta vitória, e nossas orações subam em favor dos que nos odeiam e perseguem, principalmente, dos honestos que estão no seu meio e no das outras denominações.

O dia 26 de dezembro foi um dia de festa espiritual que levou um sadio regozijo. Foram batizadas quarenta e nove almas em Aracaju e uma foi recebida por

Novos irmãos após o batismo em Vila Matilde, dia 26 de dezembro.

votos. Em São Paulo foram batizadas vinte almas. Em Belém do Pará, foram acrescentadas dez almas à igreja, e em Imperatriz, outras duas foram ligadas à grei. Dia 2 de janeiro, no batistério da igreja de Cascadura, sete almas declararam publicamente sua fé em Cristo e sua renúncia ao mundo e ao pecado. Um total de 89 almas.

A Conferência da Asparomat está marcada para os dias 23 a 26 de fevereiro próximo, na Vila Matilde, São Paulo.

Está previsto para janeiro do próximo ano o primeiro encontro da juventude reformista dos países sul-americanos. Comece desde já a se preparar para o grande encontro de jovens, que será realizado em Montevidéu, capital do Uruguai.

Batismo em Campinas dia 28 de novembro. Oito novas almas foram acrescentadas ao redil de Cristo.

Nosso templo de Las Pilas, Honduras e irmãos que lá se reuniram. Foto enviada pelo irmão Emily Cabanillas Lingán.

I Festival de Piano

Oswaldo Fernandes

Com a finalidade de louvar ao Criador e incentivar a conversão de almas mediante a apresentação de músicas sacras e despertar entre nossa juventude o gosto pela boa música, o Depto. Juvenil da Asparomat em sincronia com os jovens reformistas de algumas igrejas de S. Paulo, levou a efeito o I Festival de Piano, dia 18 de dezembro próximo passado, na igreja de Artur Alvim.

Por ocasião da interrupção das obras da torre de Babel, Deus confundiu as línguas, com o propósito de espalhar os homens por todas as partes do mundo. Apesar disso, a boa música continua sendo uma linguagem universal e fraterna. Sendo a música sacra procedente do Céu, sua mensagem não se restringe a fronteiras, a ambientes sociais ou a quaisquer situações privilegiadas. Supera a tudo. Isso ficou patente no transcorrer do festival.

Participaram com visível sucesso os pianistas: Enos C. Luz com duas belas páginas sacras: "Bendita Segurança" e "Faze-me Disposto". Sílvia E. Molina, com "Yo Estoy a La Puerta" e "Al Contemplar La Tierra". Eliane P. Devai apresentou a cantata 156 de J. S. Bach. A jovem Eunice M. Santos executou um belo arranjo de Fred Boch, e o "Largo de Haendel, encerrando a primeira parte da audição.

Outros que colaboraram na execução de música sacra ao piano: Sônia K. Molina, Talita P. Cruz, Jael Cristina Devai, Everaldo Cruz. Todos demonstraram rara habilidade, levando-se em conta, é lógico, o tempo e a atividade nesse setor.

Na ocasião foi arrecadada uma generosa oferta para o "Lar Feliz da Criança" e inscreveram-se 25 almas no Curso Bíblico "A Verdade Presente".

A reunião alcançou seus objetivos: exaltou o Criador, incrementou o gosto pela boa música no meio juvenil reformista e alistou novos alunos no Curso Bíblico "A Verdade Presente".

Fé, Fortaleza e Fornalha

N. E. Gustafson

O respeito pelos padrões morais sempre é a base para as vitórias morais.

Se quisermos chegar a grandes realizações temos que ter objetivos elevados. Alvos baixos não valem a pena. A força da gravidade atua sempre para baixo.

Na narrativa do miraculoso livramento de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego da fornalha super-aquecida, o fato surpreendente não é o rei Nabucodonosor ter visto os moços vivos dentro daquele fogaréu imenso, mas o testemunho dado pelos três, antes de o rei ordenar sua provação pelo fogo.

Aqueles rapazes proclamaram que o Deus que adoravam poderia livrá-los. Mas sua dedicação ao seu Deus ficou mais patente quando disseram ao rei: Mas mesmo que Ele não nos livre, não obedeceremos à sua ordem. Nós obedecemos a uma outra autoridade, o Deus de Jacó.

Nabucodonosor já ouvira falar do Deus de Jacó, mas, para ele, tratava-se de um deus como outro qualquer, talvez um pouco melhor, mas não capaz de livrá-los de suas mãos. Ele, Nabucodono-

sor, não conquistara a terra deste Deus e não trouxera estes homens cativos? Não eram eles seus escravos? Será que eles se atreveriam a desafiar o grande Nabucodonosor?

O rei nunca comera legumes, e por isso não sabia que tal alimento era melhor para a saúde que os manjares de sua mesa. Mas esses três hebreus sabiam. E eles conheciam também o seu Deus, e sabiam da Sua capacidade.

Deus não era apenas o Deus que dava o sustento, mas era também o Deus da preservação. A fornalha do rei era somente um outro lugar, além da mesa. O Deus de Jacó estaria com eles ali, como estivera na mesa.

Adorar é um sinônimo de obedecer. As duas idéias estão sempre associadas. A verdadeira adoração é testada pela obediência.

O Deus de Jacó declarara que Seu povo deveria adorar, em primeiro lugar e acima de todas as coisas, a Ele. Não deviam inclinar-se perante outros deuses ou ídolos. Aqueles rapazes hebreus obedeceram ao Seu mandamento ao pé da letra. E era intenção de Deus que assim fosse.

Uma obediência parcial não faz parte do vocabulário de Deus. Nenhum homem pode sinceramente servir a dois senhores.

Mas a ordem do rei também tinha que ser obedecida, e ele possuía espiões que iriam verificar se sua palavra estava sendo observada. Sempre que duas ordens contrárias são emitidas, isto gera um conflito. Deus falara. Nabucodonosor também falara. Quem seria obedecido?

Nabucodonosor dissera: Adorem a estátua de ouro. Prostrem-se diante dela. Quero ver todos obedecendo. Não havia possibilidade de escape. Continuar de pé significaria chamar atenção. Foi nesse incidente que todos ficaram conhecendo as convicções daqueles moços.

Aquela atitude colocou o rei Nabucodonosor numa situação ridícula. Eles haviam desafiado o rei perante todo o povo. Para Nabucodonosor, deixar aquela ofensa passar, importaria numa humilhação pública.

Os rapazes hebreus estavam prontos a ser humilhados se seu Deus assim o desejasse; Nabucodonosor não. O desafio dos três apenas acirrou ainda mais o seu orgulho, fazendo-o arder com uma cólera assassina.

Ele tinha que humilhá-los. A primeira coisa que fez foi oferecer-lhes a liberdade se quisessem reconsiderar aquela decisão. Voltar atrás é sempre uma forma de escape, mas nunca glorifica a Deus, quando se trata de uma questão de obediência cega.

Matar um inimigo que não podemos derrotar é uma forma de vitória muito fraca. Ela apenas diminui nosso senso de valor pessoal e revela nossa pobreza de recursos. O orgulho não respeita ninguém, e Nabucodonosor estava preso em suas malhas. Ele não podia livrar-se delas. Os rapazes ainda eram os vencedores.

O calor que matara os "homens mais robustos" do rei, que atiraram os três no fogo, não deixava dúvidas quanto à violência das chamas. Se a onda de calor pôde matar os seus algozes, o fogo então iria destruir inteiramente os três rapazes.

Que choque teve Nabucodonosor quando olhou a fornalha esperando ver as chamas consumindo as amarras, e ver os corpos que lá caíam irem-se transformando em cinzas. Eles caíram sim, mas não se queimaram — e havia um quarto homem junto deles. As chamas podem queimar o que é perecível, e, naqueles jovens, a única coisa incinerável eram as cordas que os prendiam.

As chamas do Senhor sempre atuam como libertação. Elas retiram as escórias e enriquecem a vida. Os homens podem atear fogos de aflição, mas Deus controla as chamas. Deus estava com aqueles jovens, naquele momento, do mesmo modo que está sempre com Seus filhos. As chamas apenas revelaram Sua presença,

como sempre fazem, quando têm livre curso para executar sua função.

Deus poderia ter livrado os rapazes do fogo, mas Ele preferiu a glória maior de livrá-los **dentro dele**, e por meio dele. Para se transformar ferro em aço é necessário todo um processo industrial. A mesma provação é necessária para que os homens atinjam a maturidade cristã.

"Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco" (1 Ts 5:18). Isto disse Paulo aos crentes de Tessalônica, que estavam sofrendo tribulações.

É preciso coragem para se submeter ao sofrimento, mas como Pedro diria mais tarde: "Não estranheis o fogo ardente que surge no meio de vós destinado a provar-vos, como se alguma coisa extraordinária vos estivesse acontecendo." 1 Pe 4:12.

Foi esta certeza que serviu de apoio para a demonstração de coragem dada por aqueles moços, e para a posição firme que adotaram. Cerca de cem anos antes, Deus falara através do profeta Isaías as seguintes palavras: "Quando passares pelas águas, Eu serei contigo; quando pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti. Porque Eu sou o Senhor teu Deus, o Santo de Israel, o teu Salvador." Is 43:2, 3.

Esta promessa não foi apenas temporária. Foi um compromisso firmado pelo Deus de Jacó, para com todo o Seu povo. Qualquer que seja o valor de um cheque, enquanto ele não for descontado, é apenas a promessa de uma quantia. Aqueles rapazes invocaram a promessa de Deus, e o Senhor os atendeu.

Quase ao fim de sua vida, o apóstolo Pedro escreveu as seguintes palavras: "Aos que conosco obtiveram fé igualmente preciosa na justiça de nosso Deus e Salvador Jesus Cristo: ... Visto como pelo Seu divino poder nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo dAquele que nos chamou para a Sua própria glória e virtude, **pelas quais nos têm sido doadas as Suas preciosas e mui grandes promessas** para que por elas vos torneis coparticipantes da natureza divina." 2 Pe 1:1-4.

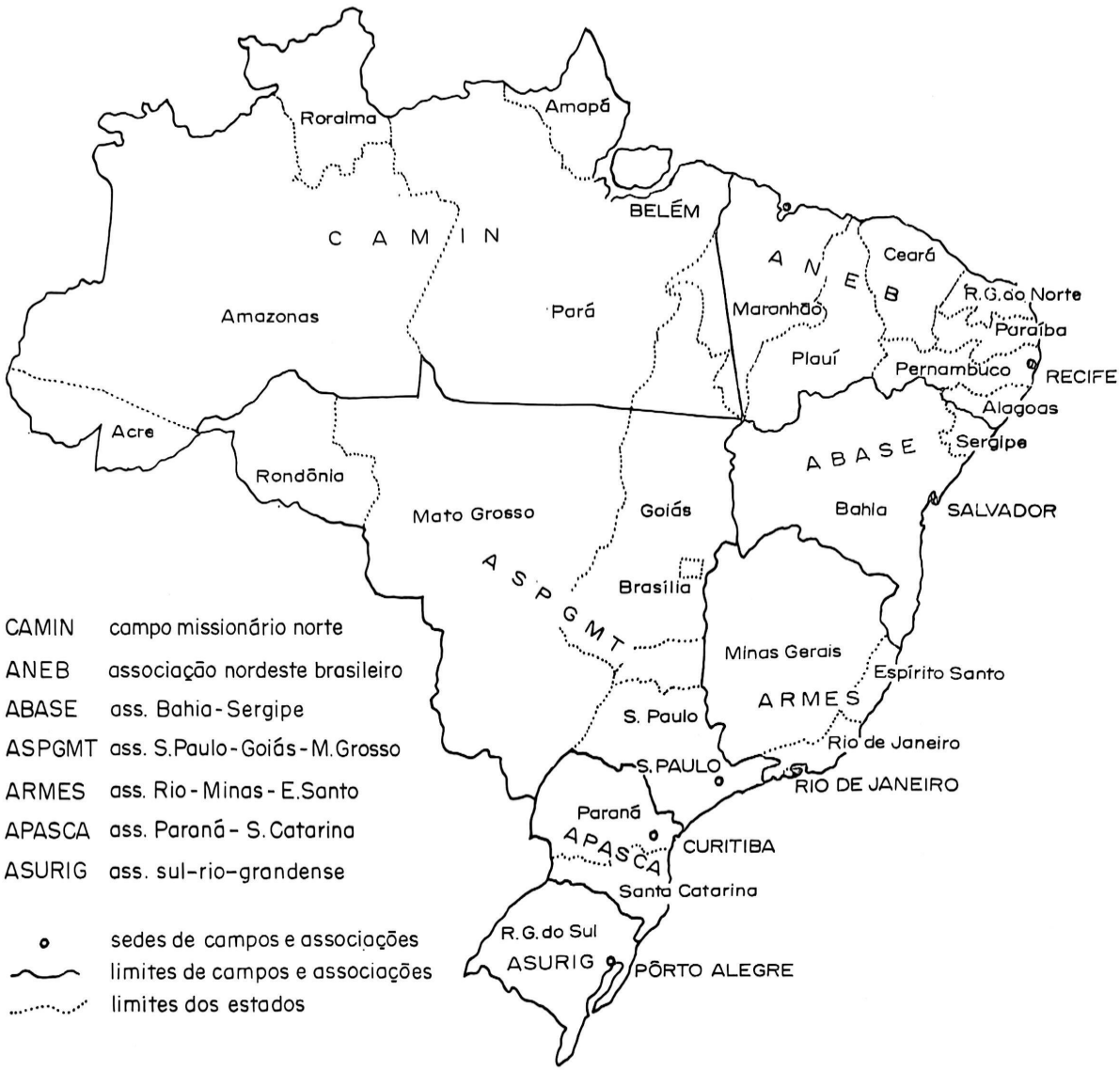
A fórmula divina para a vitória ainda é a mesma. Adorar ainda significa obedecer com base nas promessas de Deus. A obediência é exercitada até o ponto em que a fé se atreve a avançar.

E como foi com aqueles rapazes hebreus, nossa fé pode até dispor-se a sofrer um revés: "O nosso Deus... nos livrará ... Se não ... não serviremos a teus deuses." (Dn 3:17, 18). Dobre-se ou será queimado, é o ultimato do tentador. Não se dobre, e não será queimado, é a mensagem das Escrituras.

"Porque quantas são as promessas de Deus tantas têm nEle (Jesus Cristo) o sim; porquanto também por Ele é o amém para a glória de Deus, por nosso intermédio." 2 Co 1:20.

(Transcrito, com permissão, da revista Mensagem da Cruz — Caixa Postal 10 — 30.000 — Venda Nova, MG).

Prepare-se para participar no Primeiro Congresso de Jovens Reformistas da América do Sul, em Montevidéu, Uruguai, em janeiro de 1978.



Estados e Territórios do Brasil - 6

O Estado do Ceará

O Estado do Ceará está situado na Região Nordeste do Brasil, fazendo fronteira ao norte com o Oceano Atlântico; ao sul com o Pernambuco; ao leste com o Rio Grande do Norte e Paraíba e a oeste com o Piauí. Sua área é de 148.016 Km².

Sua população, de acordo com a estimativa de 1975, era de 5.111.557 habitantes. Em 1975 o Estado do Ceará possuía 141 municípios.

Ensino de 1.º e 2.º graus: número de unidades escolares e cursos: 14.498; número de professores: 33.235; número de matrículas no início do ano: 737.335 (1973).

Ensino superior: número de universidades: 2; número de institutos isolados: 15; número de professores: 1.634; número de matrículas no início do ano: 15.975 (1974).

O Ceará, dependendo quase que exclusivamente de suas atividades extrativas e agropastoris, não conseguiu por muito tempo dinamizar sua economia, carente de capitais e tecnologia. Esse estado

de coisas pode mudar com a implantação do Distrito Industrial de Fortaleza, em construção a 22 Km do porto de Mucuripe. Com 1.031 ha e abastecido de água e energia por Paulo Afonso, já estão instalados nele grandes complexos industriais. O principal produto agrícola, do qual depende quase metade da receita do Estado, é o algodão; segue o feijão. Cultivam-se também caju, milho, mandioca, banana e café. A pecuária, de caráter extensivo, não tem grande peso econômico. A pesca da lagosta contribui de forma irregular para a receita estadual.

A Reforma no Ceará

Durante o ano de 1963, especialmente no segundo semestre, quatro colportores da Reforma distribuiram milhares de livros contendo a Verdade Presente.

A partir de então a terra de Iracema nunca mais ficou sem a presença de missionários reformistas. Mesmo quando alguns semeadores se ausentavam, os mensageiros mudos — o livro, a revista, o folheto — continuavam fazendo o seu trabalho, tornando-se eficientes pela atuação do Espírito Santo.

Em 1967, o pastor Aderval Pereira da Cruz, assessorado por vários e eficientes obreiros, empreendeu uma ofensiva de maior fôlego na capital alencarina e em alguns municípios do interior, resultando na decisão de várias dezenas de preciosas almas. Na mesma ocasião os novos conversos vindos da "classe numerosa" entregaram à Reforma o templo em que se reuniam.

Na revista "Observador da Verdade" de julho-setembro de 1968 aparecia uma sucinta notícia:

"No dia 14 de julho foram batizadas mais 17 almas em Fortaleza, Ceará."

Em 1967, poucos meses depois do despertamento haviam sido batizadas 22 almas, que somadas às novas formavam um excelente grupo de 39 membros batizados, não contando as crianças e os novos interessados.

Num artigo publicado no OV n.º 1 de 1969 o pastor E. Laicovschi escreveu: "Terminados os trabalhos da Conferência e do curso de colportagem em Recife, viajei a Fortaleza, Ceará, acompanhado do irmão Aderval P. Cruz e outros obreiros.

"Há dez meses, havíamos inaugurado um templo naquela cidade, com bom número de membros; atualmente aquela igreja está com 44 membros e outro tanto que se preparam para o próximo batismo. Esta colheita de almas deu-se de uma maneira singular, que só acontece quando a Providência Divina é sensivelmente manifestada, como aconteceu em Fortaleza".

Atualmente contamos com um templo em Fortaleza onde trabalha com entusiasmo o nosso obreiro, irmão Luiz Norberto Pessoa.

Contamos também com irmãos e interessados em Quixadá, Joazeiro do Norte, Crato, Orós, Santa Quitéria, Messijana e outras cidades.

No próximo número: Distrito Federal

Casar-se-ão:

Dia 20 de fevereiro, às 16,00 h, em São Paulo:
Vicente Santos e Elisa Goecking.

Dia 6 de março, às 18,30 h, em Presidente Prudente:
Sansão Lopes e Ilda.

Dia 13 de março, em Cascadura, Rio de Janeiro:
Severino Jorge da Silva (Sílvio) e Célia Lopes.

RemiSSão ou RemiÇão

J. Zoltan Sas

Qual a forma correta? Com **ss** ou com **ç**?

Não se apresse em responder, pois assim procedem os acadêmicos ao virem o professor escrever com **ç,** e saiba que o assunto, apesar de não controvertido, tem sido objeto de alentadas páginas por parte de doutos juristas.

Mas, o "Página Juvenil" não é uma revista de cunho religioso? Que têm que ver questões de ortografia com os assuntos que devem preencher as páginas da revista oficial da juventude de nossa denominação? Muito. Muito mesmo. Veremos pelos comentários a seguir, que não é uma questão de ortografia apenas, mas de doutrina tanto jurídica, como, especialmente, teológica.

Sem nos aprofundarmos muito no assunto, visto que nossos leitores são, na maioria de nível médio, tomemos um dicionário elementar da Língua Portuguesa e vejamos o verbete **REMISSÃO:** "Ação ou efeito de **remitir.** Vejamos agora **REMIÇÃO:** "Ato ou efeito de **REMIR**". O verbo que usamos como crentes é **REMIR** e não **REMITIR.** Daí, se falamos em **REMIR,** o ato ou efeito desse verbo é **REMIÇÃO,** com **ç.** Mas não paremos aí. Vamos adiante um pouco.

O que é REMIR? E o que é REMITIR? O mesmo dicionário responde. "REMIR — adquirir de novo; resgatar, tirar do cativeiro ou do poder alheio, etc." Sim, realmente é o que nosso amoroso Salvador fez por nós. "Jesus me remiu por Seu sangue". Maravilhoso amor! E REMITIR? Lemos no dicionário: "Perdoar, ter como perdoado, dar-se como pago, etc."

No Direito, tanto REMIÇÃO quanto REMISSÃO são usados comumente. Fala-se em remissão de dívida, que é perdão da dívida pelo credor. Fala-se em remição, por exemplo, quando o executado, cônjuge, descendente ou ascendente seu resgata os bens penhorados, depositando o equivalente ao maior lance oferecido na arrematação.

Pois bem. Aí temos o sentido de ambos os vocábulos: um é dar-se como pago, e outro é resgatar, salvar, pagar por terceiro.

Qual é o aplicável ao nosso caso? Não fomos perdoados por Deus? Vejam que no Direito, REMISSÃO é dar-se como pago. Isto é, ninguém paga pelo devedor. O credor simplesmente perdoa-lhe a dívida. E quando há REMIÇÃO, alguém paga pelo devedor, para que o credor dê-se por satisfeito. NÓS FOMOS RESGATADOS PELO SANGUE DE CRISTO, que é o preço de nossa vida eterna. "Sabendo que não foi com coisas corrutíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados de vossa vã maneira de viver... Mas com o precioso sangue de Cristo ..." 1 Pe 1:18,19.

"O perdão do pecado significa mais do que passar por alto faltas. Perdoar custa alguma coisa; e o preço é a vida, a vida do próprio Cordeiro de Deus ... Para alguns, a morte de Cristo se afigura desnecessária. Deus podia, ou devia perdoar, sem o Calvário, pensam eles ... Bem andariam os cristãos, hoje, se contemplassem mais do que fazem o preço de sua salvação. O perdão não é um simples fato. Custa alguma coisa. Mediante o sistema cerimonial Deus ensinou a Israel que ele pode ser obtido **unicamente pelo derramamento de sangue.** Precisamos dessa lição hoje". **O Ritual do Santuário, 18.** (grifo nosso).

"O Filho de Deus foi entregue para redimir a raça humana. A custo de so-

frimento infinito, o Inocente pelo pecador, foi pago o preço que deveria remir do poder do destruidor a família humana, e restaurá-la à imagem de Deus. Os que aceitam a salvação, que lhes é trazida em Cristo, hão de humilhar-se perante Deus como filhinhos Seus." 3TSM:430.

Porque a Lei de Deus não muda, pois é Seu caráter e Ele é imutável, e a transgressão dela resulta em morte, para que o homem não morresse, visto que transgrediu, morreu o Filho de Deus, pagando assim a dívida para com a Lei.

A salvação é de graça, sim. É de graça para nós, mas custou um preço e o preço foi pago. Portanto fomos REMIDOS. Sim, conforme já vimos, remir é "tirar do cativeiro ou poder alheio", "adquirir de novo". Graças a Deus pela nossa R E M I Ç ÃO!

"Novas Criaturas em Cristo"

Shirley Maria de Almeida

"Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo". 2 Co 5:17.

Nasci em um lar católico, não conhecíamos a felicidade. Quando completei 7 anos, meu pai aderiu à igreja Batista, que freqüentamos por quase 3 anos, mas logo percebemos que não estávamos seguindo a verdade. Por esta ocasião o ir. Manoel Alves da Silva começou a estudar com minha família com respeito à fé Reformista. Aceitamos a fé adventista e na "classe numerosa" ficamos 5 anos, aproximadamente. Durante o tempo que lá permanecemos, sempre recebíamos visitas de pessoas do Movimento de Reforma, inclusive o irmão Alves. Meu pai, finalmente, à luz da Bíblia e dos Testemunhos da irmã White chegou à conclusão que a igreja da Reforma é que mantém a verdade. Depois de alguns meses de experiências, ele e mais 3 irmãos, no dia 21 de setembro de 1975, desceram às águas batismais selando sua fé em Cristo Jesus. A cerimônia batismal foi realizada pelo irmão pastor José Nunes, presidente da Armes. E a partir daquele momento as pessoas que foram batizadas tornaram-se "novas criaturas em Cristo".

Os dias foram passando e meu pai, além de dar um bom testemunho, sempre nos advertia contra as apostasias reinantes na igreja grande, "classe numerosa".

Dessa época para cá, íamos assiduamente aos cultos na igreja da Reforma. O Espírito de Deus trabalhou em nossos corações, e nós aceitamos a verdade tal como ela é em Jesus. Começamos a assistir à classe batismal e quando chegou o dia 13 de junho de 1976, eu, minha mãe e mais 5 pessoas fizemos o pacto com Deus, por meio do batismo. O pastor José Nunes celebrou esta solenidade. Nunca me senti feliz como naquele dia. A paz de Cristo reinava realmente em meu coração.

Agora faço uma pergunta: Quando é que nos tornamos novas criaturas em Cristo? Eu mesma respondo: É exata-

mente quando O aceitamos como nosso Salvador pessoal, cremos nEle de todo o coração e somos batizados. A propósito, leiamos o que diz o Espírito de Profecia: "Fazendo do batismo o sinal de entrada para o Seu reino espiritual, Cristo o estabeleceu como condição positiva à qual têm de atender os que desejam ser reconhecidos como estando sob a jurisdição do Pai, do Filho e do Espírito Santo. . . .

"Simboliza o batismo soleníssima renúncia do mundo. Os que ao iniciar a carreira cristã são batizados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, declaram publicamente que renunciaram o serviço de Satanás, e se tornaram membros da família real, filhos do celeste Rei". 2TSM:389. A Bíblia nos diz: "Sepultados com Ele no batismo, nEle também ressuscitastes pela fé no poder de Deus, que O ressuscitou dos mortos." Cl 2:12.

A Experiência do Apóstolo Paulo

Digna de imitação é a experiência do apóstolo São Paulo. Ele tinha tanta certeza de que andava com Cristo, e que se tinha tornado nova criatura em Cristo, que chegou a dizer: "Já estou crucificado com Cristo; e vivo não mais eu, mais Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus, o Qual me amou e Se entregou a Si mesmo por mim". Gl 2:20. De perseguidor, Paulo veio a ser perseguido por causa do Evangelho. No final de sua jornada cristã ele disse as seguintes palavras: "Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora a coroa da justiça me está guardada a qual o Senhor, Justo Juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim mas também a todos os que amarem a Sua vinda." 2 Tm 4:7,8.

O Convite de Cristo à Juventude

"Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei." Mt 11:28.

Cristo faz um convite a todos, especialmente à juventude, para irmos a Ele, tais quais somos, e depositarmos sobre Ele os nossos pesados fardos. E a promessa é: "Aquele que vem a Mim, de maneira nenhuma o lançarei fora". Jo 6:37.

E tu, prezado jovem, já fizeste a tua decisão ao lado de Cristo? se não, faze-a logo. Ele espera por ti, continua fortemente batendo à porta de teu coração. (Ap 3:20). E se tu já conheces esta bendita verdade, faze definitivamente o teu pacto com Ele por meio do batismo, como eu e outros já o fizemos, e te sentirás, realmente, "nova criatura em Cristo".

Diretoria da União Brasileira para o Biênio 1977/1978:

Presidente: Antônio Xavier

Vice-Presidente: José Silva

1.° Secretário: Davi P. Silva

2.° Secretário: João Moreno

Tesoureiro: Daniel Devai

Comissão Executiva: A. Xavier, José Silva, Davi P. Silva, João Moreno, Daniel Devai, Moisés Quiroga, J. Nunes.

Comissão Conselheira: A Comissão Executiva mais os seguintes: J. Policarpo da Cruz, Gerson S. Barros, Ari G. Silva, e os presidentes de todas as associações e campos.

Um Pensamento sobre a Parábola do Filho Pródigo

Quando o filho volta para o pai, ele quer fazer algo para ser aceito na casa. Quer merecer sua permanência ali. Quer ser "jornaleiro", operário diarista.

O pai, porém, o recebe de tal forma que o filho nem tem oportunidade para apresentar o seu pedido. Apenas a primeira parte de sua proposta é pronunciada: "Pai, pequei contra o Céu e perante ti". Quer o pai o trabalho (boas obras) de seu filho como condição de aceitação? De modo nenhum! Nem lhe deu oportunidade para exprimir esse desejo. Baseado em que o pai o aceita? No fato de este ser seu filho que volta ao lar. Era o seu filho que chegava. Estava perdido e agora é achado.

J. Z. S.

Coluna Social

Intercâmbio Juvenil

Atendendo a sugestão para ser criada no PJ uma coluna intitulada "Intercâmbio Juvenil" cujo principal objetivo é o relacionamento entre os jovens de nossa igreja, mesmo aqueles separados por grandes distâncias mas unidos pela fé, alguns leitores enviaram seus nomes e endereços os quais publicamos.

Sugerimos que cada jovem envie uma carta e um postal de sua cidade para todos os nomes que aparecem a seguir:

Alvaner dos Santos Agard
Av. P. 17 n.º 143 - Vila Paulista
13.500 - Rio Claro - SP

José Elias Borsari
C. Postal 28
13.290 - Louveira - SP

Noemi Daniel Nunes
C. Postal 28
13.290 - Louveira - SP

Moisés Gomes
C. Postal 7929
01000 - São Paulo - SP

Júlio Sandoya
C. Postal 10.026
90.000 - Porto Alegre - RS

Lucélia Silva
C. Postal 10.026
90.000 - Porto Alegre - RS

Maren Molina
C. Postal 7.929
01000 - São Paulo - SP

Sílvia Molina
C. Postal 7.929
01000 - São Paulo - SP

Carlos Fragoso
C. Postal 10.026
90.000 - Porto Alegre - RS

Irene Sauer
C. Postal 10.026
90.000 - Porto Alegre - RS

Irene Schelske
C. Postal 88
Apucarana - Pr

Vanita Schelske
C. Postal 88
Apucarana - Pr

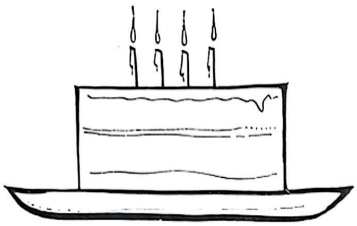
Janete da Silva
R. Avelino Milagres, 200
Bairro industrial - Juiz de Fora - MG

Marta Davalos
Calle Presidente Gonzalez, 556
Encarnación - Paraguai

Mabel Belmar
Casilla del Correo, 166
Mar del Plata - Argentina

José T. Guerra
Av. 19 de Abril, 37
Oeste - Maracay - Venezuela

Emily Cabanillas Lingán
Apartado 706 - Tegucigalpa - D. C.
Rep. de Honduras, C. A.



ANIVERSARIANTES

Aniversariantes de fevereiro

Abigail Correa dos Santos
Aldemir Morais Silva
Alderico Marciano Barbosa
Auro Hiran Luup
Carmem Denise Batista
Elaine Andrade
Elias da Rocha Pina
Ellem Eneida de Carvalho
Francisco das Chagas Oliveira
Iraci Lopes Lima
Iracy Lopes
Ivone Stabilli
Joel Juventino Lima
José Dimas Randes Farias
Josefa Maria da Conceição
José Rinaldo Barbosa
Licínio Custódio de Amorim
Maria do Carmo Morais Moura
Maria Gonçalves de Lima
Miriam Paes Silva
Osvaldecir de Oliveira
Samuel de Moura
Sandra Helena Paiva da Silva
Sueli Gonçalves
Suely Lourdes da Silva
Vera Lúcia Cardoso
Wilson da Silva Costa

Aniversariantes de março

Airton Nerito Escher
Alice Ribeiro Vieira
Alvaner dos Santos Agard
Ana Silva Domingues
Carlos José dos Reis
Cláudio César Rodriguez
Edmara Zaithammer
Evanilsa Ladeira Fogaça
Floramar Leocádia R. dos Santos
Isaac de Moura Florêncio
Jeová Araújo Cipriano
José Dias Alves Filho
Luiz da Conceição Sales
Maria José C. Feitosa
Maria Odília Ramos
Marta de Oliveira
Naide Randes Farias
Neide Santos Sales
Nelson Luiz Cruz
Paulo de Oliveira Sampaio
Robson Simões de Barros
Sofonias Lopes
Tânia Faria Garcia Lucas
Tomás José de Souza
Vanderly Cardoso
Vilma de Oliveira Vágula